

O ciúme seria agora uma sombra, ou aliás, é sempre uma sombra.

As ligações na Terra são como os frascos diferentes na forma, no entanto o amor a erigir-se como sendo o perfume da vida, é o mesmo em qualquer parte. Aqui aprendemos que todos estamos interligados perante Deus e só se expressa na vida o amor verdadeiro, quando fazemos com o nosso amor a felicidade dos corações que amamos.

Amar é dar-se. Dar-se na compreensão, no serviço, na alegria, na paz. Estou, mãezinha, mais feliz hoje que entendo melhor semelhantes assuntos.

E agora, paro aqui.

A noite é bela. As orações me parecem estrelas e a palavra do Evangelho me atinge o coração por música da verdade que o Cristo nos deu.

Despeço-me assim, contente e reconhecido.

Não nos afastaremos uns dos outros. Estarei com a senhora, mãe do meu coração, e com meu querido pai, no Lar Maior, cuja entrada sublime tem o nome de caridade. Auxiliando o próximo, seguiremos para a felicidade eterna com as Bênçãos de Deus.

Até logo, pais queridos.

Conosco e com todos os nossos companheiros de fé o Amparo da Bondade Divina.

Recebam o abraço muito carinhoso, do filho sempre reconhecido,

Dráusio

(Mensagem dirigida à senhora D. Zilda Giunchetti Rosin).



OUTRO PRECIOSO DEPOIMENTO 32 DE CLÓVIS TAVARES *

“No sábado, 27 de julho (1940) — Às 11 e meia da manhã o irmão Floriano Peixoto de Oliveira oferece, em seu lar, um almoço ao querido visitante e às 3,30 da tarde, em casa do irmão Amaro da Costa Pinto, faz-se a segunda refeição do dia. Em seguida, todos se dirigem para o bairro do Queimado, onde à rua Silva Jardim, n.º 8, no lar evangélico de Brasilino Soares, funciona outra secção da Escola Jesus Cristo — o Grupo Adelino Lemos, dirigido pelas irmãs Salvadora Assis e Elza de Paula Siqueira.

Na tenda humilde, realiza-se, na tarde saudosa, a 3a. reunião. Elza e Salvadora pregam a palavra de Jesus e, logo após, o médium Xavier recebe mais duas mensagens: uma, de Adelino Lemos, antigo e devotado trabalhador do Evangelho em Campos, uma das veneráveis figuras da velha geração, primícias do Espiritismo em nossa terra; outra, de Olímpio Almeida, muito conhecido em nossa cidade, onde deixou vasto círculo de amigos pelos seus elevados dotes de coração, auras de uma vida honesta, dedicada à família, ao bem e ao trabalho. Sua esposa, D. Conceição e a sua filha Margarida são recém-convertidas ao Evangelho e estavam presentes à reunião, juntamente com D. Maria Amélia, também filha do casal.

Leiamos, pois, as duas mensagens:

MENSAGEM DE ADELINO LEMOS

Envolvendo ambas as devotadas cooperadoras desta casa no meu amplexo espiritual, venho trazer-vos o meu voto de paz, em

(*) “FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER EM CAMPOS, EM VISITA À ESCOLA JESUS CRISTO, págs. 23-29.

Jesus Cristo.

Esta tenda de trabalho evangélico recorda o meu nome singelo: mas, em verdade, também eu integro o grupo de aprendizes cristãos que aqui se reúne, prosseguindo no mesmo esforço auto-educativo do passado, em que o Espiritismo constituía para a minh'alma pobre a abençoada e grande revelação.

Sintamo-nos felizes por compreender os problemas doutrinários em sua feição religiosa.

Muito se tem falado no mundo de fenomenismo e ciência. As espetaculosas demonstrações materiais surgem por toda parte, novos agrupamentos de investigação e de análise se formam, em todos os lugares, mas os companheiros em humanidade nem sempre se recordam de investigar e perquirir a si próprios. É por isso, amigos, que o Espiritismo dos fenômenos poderá edificar opiniões respeitáveis, mas somente os que se capacitarem de suas consequências, nos domínios do sentimento, conseguirão encontrar a verdadeira realização da crença, com a paz real no mundo interior, única condição de felicidade para as almas, por constituir o princípio de união da criatura com Deus.

A doutrina, pois, é reforma individual com o Cristo, é realização interna do homem, é a extinção das fantasias dos sentidos frágeis para que o homem compreenda a si próprio, solucionando as suas necessidades de luz e de redenção. Os mais belos fenômenos, quando não apreciados com a sinceridade do coração, podem passar como os fogos fátuos que fazem as mentirosas alegrias de uma festa do mundo. As mensagens mais edificantes, quando não interpretadas com o sentimento, podem morrer como os ecos de uma sinfonia maravilhosa, depois de um concerto harmonioso de sons passageiros do orbe. É por essa razão que nenhum outro fenômeno existe mais formoso e profundo que a localização do Cristo na história planetária e nenhuma outra mensagem existe mais real que o seu Evangelho, endereçado ao espírito coletivo das nações, dos povos e dos agrupamentos familiares da vida terrestre. A essência do Evangelho é a essência da vida imortal. Sua substân-

cia é a da edificação perfeita do homem para o Criador.

Elevando ao Senhor os meus votos pela finalidade de nosso Grupo humilde e esperando que possamos reunir os sentimentos mais singelos, em torno do banquete da palavra de Jesus, sente imenso júbilo por deixar-vos os votos de esperança e de paz o menor de vossos servos, em Jesus Cristo.

Adelino Lemos

MENSAGEM DE OLÍMPIO ALMEIDA À SUA ESPOSA E FILHAS

Conceição, Margarida, Memé, eu sou aquele espírito humilde e pobre que conseguiu comparecer à festa de Jesus. . . Venho dizer-te, minha companheira querida da vida material, que seques tuas lágrimas de saudade e de dor.

Filhas amadas, transformemos a saudade num hino de agradecimento a Deus, porque nós não entendíamos Jesus e agora buscamos compreendê-lo. As preces que me têm enviado foram um bálsamo sacrossanto para o meu coração. A morte é de todas as separações a mais dolorosa e mais triste, porém, é com os seus sofrimentos que abrimos o coração para uma vida mais vasta.

Conceição, miriha querida, vês que o velho companheiro de tantos anos não te podia esquecer! Eu estou contigo e te beijo as mãos. Agora, recordo-me bem dos mínimos detalhes do passado, para reconhecer quanto é grande o teu sentimento de dedicação no esforço de esposa e mãe! Perdoa-me, pois bem reconheço os sacrifícios que minha vida exigiu da tua vida, que o meu coração reclamou de teu coração bondoso! Eu bem quisera continuar aí no mundo, ao teu lado, mas os desígnios de Deus são mais fortes e justos. Se eu não partisse, não estaria sentindo tanta felicidade por compreender melhor a Jesus e, se amargo tem sido o cálice de nossa separação, também hoje tens o tesouro da fé viva que cousa alguma do mundo poderá subtrair. Nossa Margarida também enche o teu espírito saudoso com os cânticos de sua Escola.

Memé e Zélia, bem como o filho querido, ouvem-te as palavras de resignação e se encontram também felizes! Que desejo mais, minhas queridas, senão trabalhar agora para também ser digno do trabalho com Jesus?

Peço, pois, a todos os de casa que esqueçam a dor, para guardarem o tesouro da esperança! Quero que Margarida cante alegremente para a tua alma, a fim de que readquiras a alegria de viver, sabendo que, no plano espiritual, há o coração do esposo amigo que pede a Jesus pelo teu, resgatando uma dívida sagrada de imenso e de infinito amor.

Peço ao Altíssimo que abençoe as minhas filhas bem-amadas, proporcionando-lhes todos os bens que o aprendizado no mundo pode oferecer. E, por hoje, guarda o meu adeus afetuoso, crente de que o túmulo é somente uma porta para outra vida mais real e mais bela, onde o coração, porém, não pode esquecer os entes bem-amados que ficaram na Terra, aguardando o reencontro feliz.

Que Deus nos ilumine e me faça compreender cada vez mais que, em toda parte, nós podemos estar juntos pelos laços sacrossantos do coração e do espírito.

Reconhecido e feliz pela esmola que Jesus me concede, peço ao Céu para que as bênçãos do amor de Deus estejam com todos.

Olímpio Almeida



33 "NÃO CULPEM O MÉDICO!" *

1-12-61.

Minha Querida Marina,

Peço a Deus nos ampare.

Apenas um bilhete curto em que consigo pedir calma e paciência a você.

Ajude-me. Não chore mais.

Ainda não pude acomodar-me à nova situação.

Em verdade, a sua dor quase me anula.

Ampare-me. Eu também sofro.

Não se destroem sonhos da infância que chegam à mocidade, como se apaga uma chama com simples sopro.

Nosso noivado era também o meu futuro.

Os planos e as esperanças que tecemos nós com todo o coração representavam comigo a verdadeira felicidade para a qual seguia confiante.

(*) "Folha de Poços", de Poços de Caldas, Minas, Ano XVII, n.º 2.053, de 23-1-62. Segundo nos informa o jornal de onde retiramos a presente mensagem, o comunicante Anélio Gilbertoni era natural de Taquaritinga, e sua desencarnação se deu a 21 de setembro de 1961. Chico Xavier psicografou a mensagem na Comunhão Espírita Cristã, de Uberaba, na noite de 1-12-61, estando presentes, dentre outras, as seguintes pessoas de Poços de Caldas: Ayrton Gouvêa, Lola Henrique, Elza Henrique, Hélio Opípari, D. Yolanda Cardilo, D. Ema Cardilo e o Sr. Basílio Rodrigues de Oliveira, além da noiva de Anélio — Srta. Marina Veloce, seu irmão Osvaldo Veloce e esposa, "os quais afirmaram-se católicos, e não haviam sido apresentados ao médium". Após a transcrição integral da mensagem, a redação do jornal colocou a seguinte

NOTA: — Marina, após a sessão, relatou que seu noivo consultou-a se ele devia ou não operar de uma úlcera que trazia consigo, opinando a jovem que o rapaz devia aceitar a intervenção aconselhada. Acontece que em São Paulo, na Beneficência Portuguesa, foi Anélio operado, vindo a falecer dias depois.